



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

01/06/2010



Vale, fazendo a mineração do futuro

Xangai, China, 1º junho de 2010 - A Vale, patrocinadora oficial do Pavilhão Brasil na Expo Xangai 2010, terceiro maior evento do mundo, com duração prevista de seis meses, celebra hoje o "Dia da Vale" no pavilhão. Inspirada pelo tema da Expo 2010, "Cidade Melhor, Vida Melhor", a Vale apresenta suas iniciativas na adoção de tecnologias inovadoras no processo de mineração e desenvolvimento sustentável.

"A Expo 2010 oferece à Vale uma excelente plataforma para compartilhar o seu know-how com os parceiros chineses, uma vez que a empresa é comprometida com o país há 36 anos, desde a sua entrada no mercado chinês, em 1974", afirma José Carlos Martins, diretor executivo de Ferrosos da Vale. "Como parceira de longa data da China, a Vale gostaria de estreitar o relacionamento com os clientes e fornecedores chineses e com as comunidades locais. Gostaríamos de enfatizar que não são apenas minerais que a Vale fornece para a China, mas também seu conhecimento em mineração inovadora e desenvolvimento sustentável. E a China, por sua vez, ajuda a empresa e a economia brasileira a continuar crescendo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil".

Vale, parceira de longa data da China

Como duas das maiores economias emergentes do mundo, a China e o Brasil vêm desenvolvendo laços estreitos nas últimas décadas. A Vale tem desempenhado um papel importante no que tange à parceria entre os dois países desde 1974, quando realizou o seu primeiro embarque de minério de ferro para a China.

Graças à crescente demanda gerada pelo desenvolvimento rápido da economia chinesa e ao desenvolvimento de infraestrutura no país, a Vale vem fornecendo uma quantidade cada vez maior de minério de ferro para este mercado. As vendas de minério de ferro da Vale para a China representaram 44,6% das exportações totais feitas pelo Brasil em 2009. A quantidade recorde de 140,396 milhões de toneladas de minério de ferro foi vendida para a China - o que representa 56,8% das vendas totais feitas pela empresa no ano passado.

Para satisfazer as demandas crescentes da China e apoiar a expansão da indústria siderúrgica, a Vale tem feito investimentos pesados buscando aumentar a sua capacidade de produção de minério de ferro. Entre 2005 e 2009, os investimentos (incluindo aquisições) feitos pela empresa ultrapassaram a marca dos US\$ 55 bilhões. Sua lista de projetos tem potencial de aumentar a capacidade anual de produção da empresa para 450 milhões de toneladas de minério de ferro em 2014.

As vendas da Vale para a China também se diversificaram bastante nas últimas três décadas, tendo como produtos-chave o minério do ferro, o níquel e o manganês. A intensificação do comércio com a China tem sido um dos principais fatores impulsionadores do crescimento da Vale, ajudando a empresa a se tornar a segunda maior mineradora diversificada do mundo.

Em troca, a Vale está comprometida em retribuir aos chineses.

A empresa tem realizado mais compras do mercado chinês e, ao longo dos últimos anos, já importou máquinas para mineração e equipamentos e insumos diversos, totalizando US\$ 2,8 bilhões. E esse número continua crescendo.

A Vale está expandindo suas parcerias com empresas locais para compartilhar seu know-how e conhecimento em diversas áreas da mineração. A empresa já estabeleceu joint ventures de carvão, níquel e pelotas com empresas chinesas, ajudando a gerar mais de 11.000 empregos locais.

Sempre em busca de soluções inovadoras e eficientes para melhor atender às necessidades de seus clientes, a Vale vem trabalhando para gerar benefícios para a empresa e para a China. A Vale já encomendou 12 navios VLOC (em inglês, very large ore carriers) da China e está montando centros de distribuição na Ásia. O primeiro navio VLOC para o transporte de minério de ferro, com capacidade de 400.000 DWT, estará pronto no início de 2011. A previsão de entrega dos outros navios é para 2012. Os centros de distribuição vão melhorar a capacidade da Vale de atender os clientes locais em termos de timing e customização.

Vale, Mineração para um Futuro Melhor

Como empresa líder global de mineração, a Vale tem sido pioneira nas atividades de mineração sustentável, com uma estratégia de sustentabilidade baseada em três pilares básicos: condução de operações responsáveis, atuação como catalisadora do desenvolvimento local e como agente de sustentabilidade global.

Nos últimos cinco anos, o investimento da Vale na área socioambiental cresceu quase 400%. Entre 2005 e 2009, a Vale investiu US\$ 2,9 bilhões nessa área.

A gestão do impacto ambiental e a preservação de ecossistemas são áreas prioritárias para as operações da Vale. A empresa está engajada na busca contínua por soluções e tecnologias inovadoras para aumentar a sua eficiência energética e produtividade, minimizando o impacto ambiental.

Em abril, a Vale anunciou novos investimentos na implementação de tecnologias inovadoras em suas ferrovias de carga pesada e portos ainda este ano. Os investimentos vão incluir a compra de equipamentos inéditos no Brasil para a operação de locomotivas por meio de comando remoto e "dynamic helpers", que auxiliam nas operações em trechos de aclave.

Em março, a Vale divulgou uma nova tecnologia desenvolvida para peneirar minério que utiliza a umidade da própria mina. A tecnologia reduzirá o consumo de água nas minas de Carajás, onde são produzidos aproximadamente um terço do minério de ferro da Vale. Essa tecnologia revolucionária jamais havia sido utilizada no beneficiamento de minério. Além de reduzir o consumo anual de água, equivalendo ao consumo médio de uma cidade de 430 mil habitantes (19,7 milhões de metros cúbicos por ano), a tecnologia também reduz o consumo de energia em mais de 18 mil MW ano e evita a construção de barragens de rejeitos, tão prejudiciais ao meio ambiente. No beneficiamento de minério de ferro em Carajás, 70% da água que é consumida pela Vale é reciclada, e apenas 30% da água utilizada é nova. A tecnologia reduziu o consumo e também reduziu o envio de rejeitos para barragens.

O combate ao aquecimento global é também uma das principais preocupações da Vale dentro da sua política de desenvolvimento sustentável. Lançada em 2008, as diretrizes constituem um conjunto de ações coordenadas globalmente.

A Vale vem implementando medidas para cortar as emissões de CO₂. Ela substituiu o óleo combustível por gás natural nas usinas brasileiras de pelotização, reduzindo em 139 mil toneladas as emissões equivalentes de CO₂ em 2008, em comparação com o ano anterior. Em 2009, a Vale lançou o projeto Trem Verde com o objetivo de substituir o diesel e o óleo combustível por gás natural e biodiesel. Os primeiros testes foram conduzidos na Estrada de Ferro Vitória a Minas, uma das ferrovias mais produtivas e eficientes do mundo. Estimativas indicam que, com o uso do gás nas locomotivas da Vitória a Minas e da Estrada de Ferro Carajás, deixarão de ser emitidas, anualmente, 73 mil toneladas de CO₂ equivalente por ano.

Em maio, a empresa anunciou a criação do Fundo Vale, uma ação pioneira, com foco inicial em programas de combate ao desmatamento e à degradação florestal e no desenvolvimento socioeconômico do bioma Amazônico. O fundo,

lançado em parceria com mais sete instituições da sociedade civil da área socioambiental, está aberto a novos investidores públicos e privados do Brasil e do exterior.

O Fundo Vale foi planejado para estender as boas práticas e o desenvolvimento sustentável para muito além dos limites das operações da Vale. No futuro, a idéia é atuar em outras regiões e países, sempre em projetos ligados a temas centrais da macrossustentabilidade - biodiversidade, mudanças climáticas, conservação de florestas etc.

Outra medida importante é o projeto Vale Florestar - uma das maiores iniciativas de preservação de florestas e áreas degradadas da Amazônia. O projeto realiza o reflorestamento das áreas degradadas através do plantio de espécies nativas e exóticas, gerando benefícios e desenvolvimento socioeconômico local. Nos últimos três anos, mais de 24,5 milhões de árvores foram plantadas em 41 fazendas arrendadas, cobrindo uma área de aproximadamente 70.000 hectares.

A transparência na divulgação de emissões da Vale, que publica seu inventário de gases de efeito estufa anualmente, e as ações que a empresa vem empreendendo nos últimos anos já foram reconhecidas pelo mercado. No relatório de julho de 2009 da Goldman Sachs sobre as alterações climáticas, a Vale foi eleita líder mundial na gestão de emissões.

Sobre a Vale

A Vale é a segunda maior mineradora diversificada do mundo baseado em valor de mercado. Presente em mais de 30 países, a empresa é a maior produtora mundial de minério de ferro e pelotas, principais matérias-primas para a indústria do aço, e uma das maiores produtoras mundiais de níquel, usado na produção de aço inoxidável, baterias, ligas especiais e produtos químicos, entre outros. A empresa também produz cobre, manganês, ferro-ligas, potássio, bauxita, alumina, alumínio e carvão, entre outras matérias-primas que estão presentes na vida diária de milhões de pessoas e importantes para o setor industrial global. Para obter mais informações, visite www.vale.com/saladeimprensa.

Mais informações

